



“A fé na ressurreição  
nos abre à comunhão fraterna  
que vai além dos umbrais da morte ...”.  
(RdV 24)



Hoje, 09 de junho de 2017, às 5h00 (hora do Brasil),  
na comunidade de Querência do Norte/PR,  
retornou a casa do Pai a nossa  
**Irmã SELMA DAS GRAÇAS ANTUNES BRANCO,**  
com 66 anos de idade e 38 de vida religiosa.

*“Sinto que vale a pena doar a vida a serviço do Reino”,* nestas palavras de Ir. Selma, encontramos a síntese da sua vida, toda doada no seguimento a Jesus Bom Pastor, o qual repentinamente a chamou para junto de si, quando ela estava no auge do ministério pastoral.

Selma nasceu no dia 11 de junho de 1950, em Campo Belo do Sul/SC. Teria celebrado o seu aniversário exatamente no próximo domingo da Santíssima Trindade, que agora a acolhe com alegria no seu ventre, assim como a acolhera em 19 de outubro de 1950, dia do seu batismo.

Educada em uma família numerosa, na qual se respirava a fé através da simplicidade da vida cotidiana, Selma era a última de dez filhos, tendo aprendido a amar o Senhor através do relacionamento com os seus irmãos e irmãs.

Amadureceu a sua vocação à vida religiosa no contexto familiar, entrando na Congregação em 18 de março de 1974, em Caxias do Sul/RS, onde viveu o tempo da formação inicial: o postulante de 1975 a 1977, para depois entrar no Noviciado no dia 30 de janeiro de 1977.

Emitiu a Primeira Profissão aos 06 de janeiro de 1979, em Caxias do Sul e foi enviada para o apostolado em Porto Alegre/RS – Murialdo, onde permaneceu até 1981. Em 1982 foi para Bento Gonçalves/RS, depois do que retornou a Caxias do Sul – COHAB, onde viveu de 1983 a 1988. No dia 01 de janeiro de 1986, durante a permanência nesta comunidade, emitiu a Profissão Perpétua, assumindo o Salmo 23 como o texto bíblico que ritmava toda a sua vida.

Ir. Selma se demonstrava aberta ao projeto de Deus para a sua vida, demonstrando-se sempre disponível, independentemente do serviço que lhe fosse pedido. Alegre e entusiasmada com a missão, amava as Irmãs da comunidade e sabia favorecer um clima fraterno e sereno. Cultivava uma profunda vida espiritual e mantinha vivo o senso de pertença à Congregação. Sempre muito acolhedora e respeitosa para com todos, sabia dar

um sorriso que convidava a abrir o coração, especialmente aos pequenos e pobres que encontrava. Assumia o ministério pastoral com muito empenho e dedicação, vivendo-o com simplicidade e fé, em todas as realidades pastorais nas quais atuou.

Ir. Selma era solícita em colocar à disposição os seus dons, tanto na missão pastoral quando nas necessidades da Congregação. De 1989 a 1997 foi enviada, respectivamente, às comunidades de Vera Cruz do Oeste/PR, Caxias – COHAB e Caxias – São Ciro, onde de 1991 a 1996 acompanhou como mestra primeiro as aspirante e postulantes, e depois as noviças. De 1993 a 1996, como vicária provincial, dedicou-se ainda ao serviço evangélico da autoridade, o qual viveu com coração de mãe.

Na missão vivida de 1998 a 2015, nas comunidades de Bodoquena/MS, Campo Grande/MS (2004 e 2015), Santana do Livramento/RS, Caxias do Sul – Santíssima Trindade e Campo Belo do Sul, Ir. Selma se dedicou à coordenação da catequese, tanto em nível paroquial quanto diocesano, à formação das lideranças, à animação das comunidades eclesiais, à pastoral da juventude (promovendo sempre a profissionalização, para tirar adolescentes e jovens das drogas), à pastoral da saúde e à animação litúrgica. Amava a Palavra de Deus e buscava fazer com que o povo também se apaixonasse, formando grupos bíblicos com as famílias.

De 2005 a 2006 dedicou-se à formação das junioristas e, por um ano, também ao serviço de conselheira provincial. Ir. Selma assumiu com sabedoria a coordenação de diversas comunidades: Campo Belo do Sul, Caxias do Sul – COHAB e Bodoquena, o que fez sempre com muito zelo e discrição, cultivando a vida de oração e uma visão eclesial aberta e solidária com os mais excluídos.

Em 2016, Ir. Selma acolheu com entusiasmo o mandado de abrir uma nova comunidade em Querência do Norte/PR, uma missão muito pobre e necessitada de evangelização. E foi exatamente ali que, tendo sofrido um infarto, o Bom Pastor a levou para o seu Reino. É a aurora brasileira de um dia que a Igreja dedica a Santo Efrém, cantor de Deus, a quem a nossa Irmã se une para cantar em eterno as maravilhas do Senhor.

Obrigada Ir. Selma, pela sua vida doada com alegria ao Senhor e ao seu povo. Obrigada pelo exemplo que você nos deixa de Pastorinha, que soube revelar o rosto do Belo Pastor com a simplicidade e a alegria de quem encontrou o Amor e não o abandonou mais.

Intercedê pelo caminho da nossa Família Religiosa e em particular pelas Irmãs que daqui a pouco serão chamadas a celebrar o 9º Capítulo Geral.

Ir. Marta Finotelli  
*Superiora Geral*

Roma, 09 de junho de 2017.  
*Santo Efrém*